



A PRÁTICA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Barbara Yaçännã Degraf¹
Kelly Wainy Manosso Martins²
Lília Schainiuka Heil³

Resumo: Esta pesquisa traz a contação de história como uma prática pedagógica de grande importância na educação infantil, pois vai muito além de só entreter a criança, uma vez que trabalha a sua criatividade, linguagem, imaginação e socialização. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica embasada principalmente em Biluca (2013), Brasil (2018), trazendo como objetivo discutir a importância da contação de histórias no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Desde os tempos antigos a contação de história busca transmitir saberes e tradições de geração em geração, no início as histórias eram somente para adultos, com o passar dos anos, a literatura infantil veio ganhando força e se tornando um recurso didático de aprendizagem, principalmente na educação infantil. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância da contação de histórias como estratégia essencial para o desenvolvimento da oralidade e do pensamento imaginativo na Educação Infantil (Brasil, 2018). Biluca et al. (2013) afirma que a exposição a histórias contadas contribui para a ampliação do vocabulário, à capacidade de interpretação e à socialização da criança, preparando-a para desafios futuros no processo educacional. Diante desses pensamentos, a contação de histórias na educação infantil desenvolve a criatividade e imaginação, trabalha também o gosto pela leitura que irá favorecer o indivíduo durante todo o processo escolar, ajudando na escrita, interpretação e leitura, basta o professor deixar este período mais leve e divertido para todos os educandos. Conclui-se que a contação de história vai muito além de um momento de recreação, pois com ela é possível trabalhar diversos aspectos que serão usados por toda a vida acadêmica do aluno, como criatividade, leitura, escrita e socialização.

Palavras-chave: Literatura infantil. Benefícios. Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

¹ Barbara Yaçännã Degraf graduanda em Pedagogia pela Faculdade Sant'Ana. Bolsista CAPES - PIBID
Email:

² Kelly Wainy Manosso Martins graduanda em Pedagogia pela Faculdade Sant'Ana. Email:

³ Lília Schainiuka Heil, professora orientadora, Faculdade Sant'Ana. Email: prof.lilia@iessa.edu.br

